



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de “Epitácio Pessoa”
Gabinete do Deputado Tovar Correia Lima

REQUERIMENTO Nº 24.751 /2022

Assunto: Requer, por parte do Procon Estadual, a criação de uma Força Tarefa no sentido de intensificar a fiscalização no período denominado de “Black Friday” com o objetivo de coibir anúncios fraudulentos ou a majoração de preços no período de véspera onde consumidor acredita estar estabelecendo uma relação de confiança, mas está sendo enganado.

Exmo. Sr. Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental e depois de ouvido o Plenário, que seja encaminhado o presente requerimento de Apelo a Sra. Késsia Liliana Dantas Bezerra Cavalcanti, Diretora-Superintendente do Procon Paraíba, a criação de uma Força Tarefa no sentido de intensificar a fiscalização no período denominado de “Black Friday” com o objetivo de coibir anúncios fraudulentos ou a majoração de preços no período de véspera onde consumidor acredita estar estabelecendo uma relação de confiança, mas está sendo enganado..

Atenciosamente,


TOVAR CORREIA LIMA
Deputado Estadual



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de “Epitácio Pessoa”
Gabinete do Deputado Tovar Correia Lima

JUSTIFICATIVA PARA O PLEITO

Senhoras e Senhores Deputados,

A Black Friday se consolidou na última década como uma importante data de vendas para o comércio. O evento acontece sempre na última sexta-feira do mês de novembro com o objetivo de esvaziar estoque de produtos dos lojistas antes da temporada de Natal.

Originalmente criada nos Estados Unidos, a promoção foi criada para oferecer descontos imperdíveis de mais de 50% no preço de tabela dos itens à venda. Desde 2010, a promoção também foi incorporada pelo calendário do comércio brasileiro. O problema é que os preços por aqui não baixam tanto e muitas vezes a propaganda oferta descontos irreais de até 90%. No Brasil, a Black Friday passou a ser chamada de Black Fraude, o que afeta a confiança de consumidores para a data.

Apesar de haver descontos e promoções reais, a baixa confiança dos consumidores é fato no Brasil. Uma pesquisa com 23,5 mil internautas do site Reclame Aqui aponta que 48,8% consideram a data uma “Black Fraude”. De acordo com Edu Neves, CEO do Reclame AQUI, na pandemia, a Black Friday ganha contornos cada vez mais peculiares “porque a gente está vivendo especialmente no Brasil uma trajetória de inflação em alta, dos preços aumentando.

E isso é percebido pelo consumidor, o que adiciona à tradicional desconfiança de não encontrar grandes descontos na Black Friday uma percepção de que os preços só vão aumentar e que vai ser muito difícil ter grandes promoções.”

No evento de 2020, entre as reclamações feitas pelos consumidores, 27% foram sobre propaganda enganosa, ou seja, oferta diferente do preço efetivo ou aumento repentino de preço na véspera.



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de “Epitácio Pessoa”

Gabinete do Deputado Tovar Correia Lima

Entre aqueles que pretendem fazer compras em novembro, a maior parte busca eletrônicos, eletrodomésticos, roupas, calçados e smartphones ou computadores. As lojas online são as preferidas para 6 a cada 10 respondentes, seguida pelas lojas físicas, redes sociais e, por último, compras por meio de mensageiros (WhatsApp e Telegram).

Os golpes durante a Black Friday podem ser de duas naturezas: a elevação de preços na véspera, conhecida como Black Fraude, ou o cibercrime, golpes para roubar dados financeiros dos consumidores. Nos dois casos, o consumidor acredita estar estabelecendo uma relação de confiança, mas está sendo enganado.

Certo da compreensão dos pares no tocante a necessidade da aprovação do presente requerimento, aguardo a deliberação do Plenário.

Sala das Sessões, em 11 de novembro de 2022.



TOVAR CORREIA LIMA
Deputado Estadual